

Guia mais completo sobre certificação para produção rural



Introdução	3
Como funciona o MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)?.....	4
SIM	5
SIE	8
SISB/SIF	12
Conclusão.....	15
Sobre o Sebrae PE	16

Introdução

Quem trabalha no setor rural, **especialmente no desenvolvimento e na comercialização de alimentos**, sabe que existe uma série de exigências para que o produto chegue até a casa do consumidor. Não é só necessário atender à demanda do mercado, mas também fornecer alimentos de qualidade e que sigam os requisitos de higiene e de preparação.

Por isso, buscar conhecer e obter as certificações SIF, SIE e SIM é muito importante para a segurança da sua produção e do comércio. Neste e-book, você saberá para que serve cada uma dessas certificações. Vamos lá?!

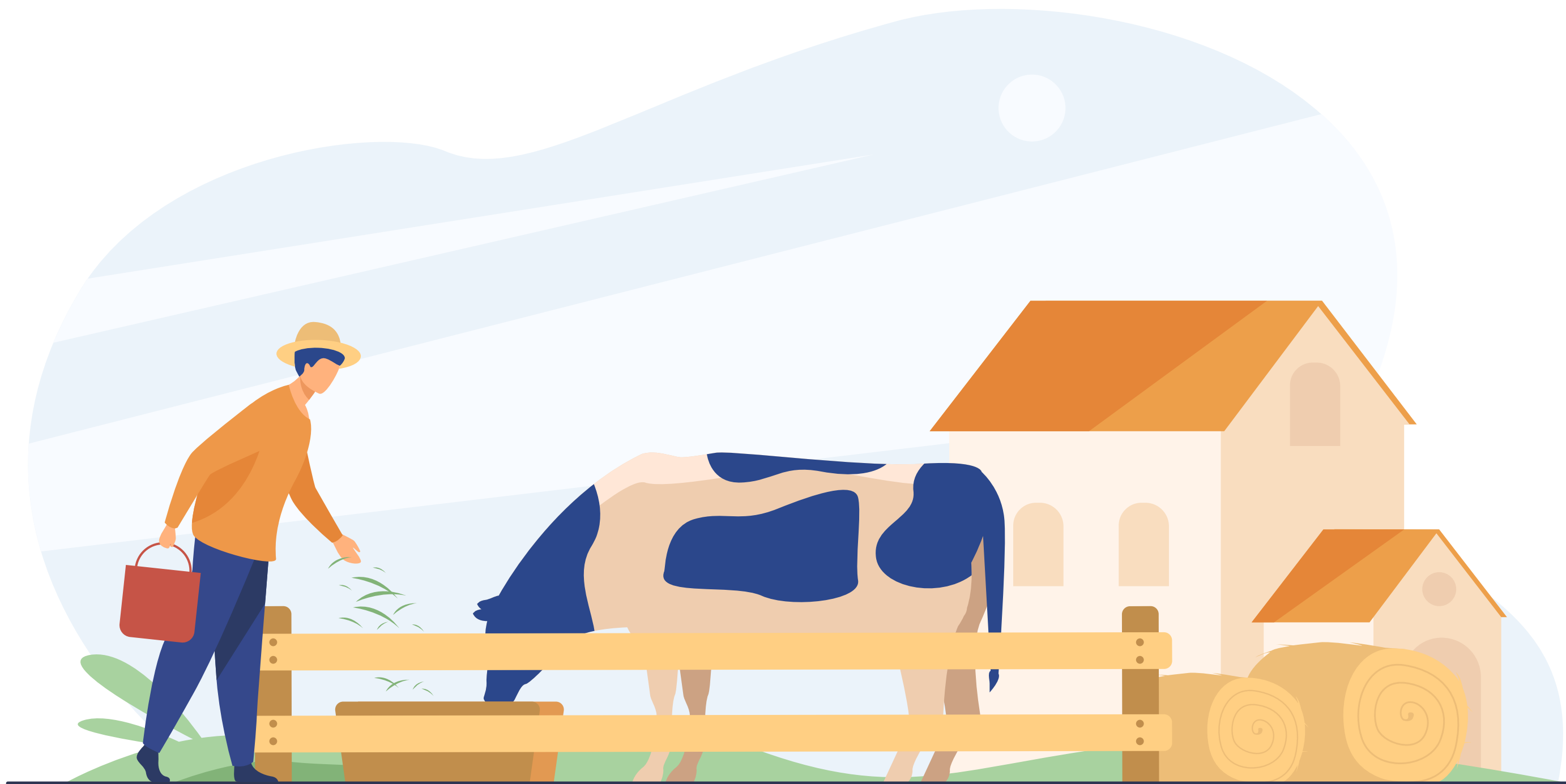


Como funciona o MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)?

Não dá para falar sobre as certificações sem entender como a estrutura organizacional do MAPA funciona. Afinal, **esse é o órgão máximo quando se trata de fiscalização dos processos de produção rural**, com um impacto muito forte nas certificações — em particular, na SIF.

Pelo Decreto nº 8.852 de 2016, o MAPA é organizado da seguinte forma:

- um setor de assistência ao Ministério, como o assessoramento jurídico;
- setores alocados, como a SDA (Secretaria de Defesa Agropecuária) e o INMETRO. Nesse caso específico, é possível que existam subsetores, como o DIPOA (Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal), que faz parte do SDA e é responsável pelas certificações;
- unidades avulsas, como os Lanagros (Laboratórios Nacionais Agropecuários);
- instituições colegiadas;
- órgãos vinculados, como a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento).



SIM

O **Serviço de Inspeção Municipal** — ou SIM — é, como o nome já diz, o responsável pela fiscalização de mercadorias de origem animal, sejam produtos comestíveis, sejam itens não comestíveis, que passaram por processos de preparação e/ou de manipulação ou foram condicionados, armazenados ou transportados dentro de um determinado município.

Qual é a sua importância?

Trata-se de um processo muito importante para a produção e para a comercialização de alimentos de origem animal entre estabelecimentos de uma mesma cidade. Inclusive, os profissionais vinculados ao SIM fazem a inspeção de:

- animais destinados ao abate e seus produtos;
- pescado e seus originários;
- leite, ovos e seus derivados;
- mel de abelha, cera e seus provenientes.

Quem emite?

A Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade junto à Secretaria de Saúde são as instituições responsáveis pela emissão dessa certificação.

Como conseguir?

Os produtores rurais que já estão legalmente comercializando os seus produtos podem recorrer a essa certificação e o processo é bastante simples. Basta ir até o Departamento de Agricultura da sua cidade e fazer o requerimento formal, solicitando o SIM. Assim que o pedido for confirmado, será preciso enviar a cópia de alguns documentos, como o CPF/CNPJ, o RG, entre outros.

Após o envio, será marcada uma visita da equipe de inspeção no seu estabelecimento. É nesse momento que os profissionais fazem a vistoria do local de produção, analisando se o ambiente apresenta condições de higiene e sanitárias. Saiba que, durante esse processo, é possível que mais documentos tenham que ser apresentados.

Depois da inspeção, o produtor deve aguardar a resposta da instituição. Se tudo estiver certo e o estabelecimento atender às normas, a propriedade será cadastrada e receberá um número de inscrição e uma placa indicando a certificação.

Esse código deve ser colocado nos rótulos dos produtos.

Quais são os objetivos da inspeção?

O SIM tem como principal objetivo fazer com que os empreendedores que trabalham com produtos de origem animal, independentemente do tamanho, regularizem os seus processos de fabricação. Entre alguns encargos do Serviço de Inspeção Municipal, estão:

- vistoriar e fiscalizar estabelecimentos;
- fazer o registro sanitário;
- coletar amostras de água, matérias-primas e ingredientes para análises fiscais;
- comunicar e emitir o auto de infração;
- confiscar produtos e suspender, interditar ou embargar estabelecimentos;
- cassar o registro de comércios e produtos;
- paralisar ou interditar estabelecimentos etc.

Como ela beneficia o produtor rural?

Obter uma certificação como o SIM é uma maneira de **manter a sua produção nos padrões de qualidade**, particularmente quando se trata do pequeno produtor que quer começar a expandir o seu negócio e ser mais atrativo. Além disso, o SIM é previsto na legislação federal e desobriga o produtor de também ter que fazer uma fiscalização federal, apesar de não o isentar da certificação no mesmo âmbito.

Com o selo, os produtores têm permissão de vender os seus produtos nos comércios locais e também podem parar de trabalhar na informalidade, já que as suas mercadorias estarão devidamente fiscalizadas, atendendo aos padrões de higiene e também aos sanitários.



SIE

Assim como o SIM, o SIE — ou Serviço de Inspeção Estadual — **é incumbido de fazer a fiscalização e a vistoria higiênica e sanitária da produção de alimentos de origem animal no estado**. Sua inspeção vai desde o momento do abate até a industrialização, sendo feita por uma equipe especializada com médicos veterinários e auxiliares.



Qual é a sua importância?

Para a comercialização de produtos nos estados, essa certificação é muito importante para o produto e para os estabelecimentos. Além disso, **é uma forma de garantir que o alimento tem as condições corretas de consumo, fornecendo os nutrientes básicos**.

A melhor maneira de assegurar isso é por meio dos cuidados adequados de manipulação e de preparo, assim como pela disposição de um ambiente correto para o armazenamento e para a distribuição. Afinal, em qualquer uma dessas etapas, pode acontecer uma contaminação, por isso, **ter uma certificação desse tipo é a garantia de fornecer produtos de qualidade**.

Quem emite?

É o IDAF (Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal) de cada estado a instituição responsável por receber o pedido da certificação.

Como conseguir?

Para conseguir essa certificação, é necessário ter uma aprovação prévia. Isso é obtido a partir da construção de um projeto de instalação do estabelecimento. Nele, ficam incluídas as normativas sanitárias e tecnológicas.

Também é nesse processo que são verificados os documentos do produtor, assim como é feita uma vistoria prévia. **Esses dois procedimentos iniciais são realizados para garantir a abertura do registro do estabelecimento.**

Depois, na segunda etapa, é entregue a documentação complementar, na qual se apresenta o projeto de construção ou de reforma do estabelecimento, que deve atender às solicitações feitas na vistoria prévia. A documentação conferida é anexada ao processo de registro. Com tudo certo, é feita uma análise do projeto e ocorre a emissão do laudo técnico — é possível que mais documentos sejam solicitados para a avaliação.

Por fim, com a aprovação do projeto, é preciso que o estabelecimento apresente e protocole uma cópia dos seus programas de autocontrole, de acordo com a Instrução Normativa Idaf nº 005, de 31 de março de 2017. Algumas diretrizes relacionadas ao preparo do produto devem ser atendidas nesse momento. Por exemplo: o rótulo precisa ter informações sobre a produção, bem como a localidade do estabelecimento e as especificações de abate.

Então, com todas as documentações conferidas, é feita a vistoria final, que precisa ser requerida pelo produtor. É necessário enviar um novo requerimento de registro, indicando que é a última vistoria, e uma cópia do pagamento da taxa de Vistoria Final de Estabelecimento.

Se tudo estiver certo, é concedida a certificação de registro de estabelecimento. **É nesse momento que o proprietário assina um termo de compromisso.**

Quais são os objetivos da inspeção?

O SIE tem como principal propósito fiscalizar as atividades de inspeção em estabelecimentos que vendem e produzem carne, ovos, leites, pescados e derivados de abelhas e também que armazenam não comestíveis. Além disso, é responsável por:

- fazer vistorias técnicas;
- emitir laudos;
- avaliar projetos de construção de estabelecimentos;
- fiscalizar o comércio varejista e atacadista;
- analisar documentos e fazer a avaliação técnica de amostras de alimentos destinados ao ensino público.





Como ele beneficia o produtor rural?

É evidente que, assim como o SIM, **obter uma certificação do tipo SIE é a garantia de que o empreendedor produz produtos alimentícios devidamente qualificados e que não só poderão fornecer os nutrientes, mas também não causarão nenhum dano à saúde do consumidor.**

Afinal, um dos processos importantes para que o produtor possa comercializar os seus produtos, especialmente os alimentícios, é a garantia de que o seu preparo atende às principais normas de fiscalização. Logo, obter o SIE é uma forma de não só adaptar o seu negócio para os padrões de qualidade, mas também de oferecer mais segurança para os clientes.

Ademais, destacamos que ele dá acesso a vendas em todo o estado. Então, para o produtor que quer expandir o seu negócio, o SIE é um certificado fundamental.

SISB/SIF

Para aqueles que estão buscando uma expansão no território nacional e também além dele, o SIF — ou o Serviço de Inspeção Federal — é uma certificação fundamental. Ele surgiu na edição do primeiro regulamento do serviço de inspeção nacional. Hoje, é uma certificação vinculada ao DIPOA, **o órgão responsável por garantir a qualidade de produtos de origem animal destinados ao mercado nacional e internacional.**

Além disso, o SIF também é o Serviço Coordenador do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal — ou SISBI. Ele tem a função de integrar os Serviços de Inspeção Federal, Estaduais e Municipais de forma a uniformizar os processos de inspeção e de fiscalização.

Qual é a sua importância?

Para começar, **qualquer produto que está sob a responsabilidade do MAPA é registrado e aprovado pelo SIF.** Isso quer dizer que não há forma de ter uma qualificação na produção sem antes passar pela inspeção do órgão, além de obter a sua certificação sanitária e tecnológica.

Especialmente para quem trabalha com exportação, obter uma certificação desse tipo é uma forma de garantir que o seu produto poderá ser enviado para outras nacionalidades, atendendo aos padrões de segurança.

Vale lembrar que o Brasil exporta produtos de origem animal para mais de 180 países, logo, é fundamental que, para manter a economia e o mercado aquecidos, esse tipo de fiscalização seja feito.

Quem emite?

O DIPOA é a instituição responsável pela inspeção e também pela emissão dessa certificação. Esse órgão é subordinado ao SDA, responsável por definir as regras de ação para a fiscalização dos produtos.

Como conseguir?

O produto precisa passar por uma série de etapas de fiscalização e de inspeção para que o estabelecimento receba a certificação. Primeiramente, é necessário entrar em contato com o DIPOA, informando o desejo de obter o SIF.

Assim que o pedido for recebido, uma equipe do órgão vai até o local para realizar a inspeção, não só analisando o estabelecimento, mas também as questões de abastecimento, as informações técnicas e legais, além do projeto de construção. **Todas essas informações são comparadas com o que a instituição já tem em seus registros.** É bom lembrar que não é feita apenas uma fiscalização, já que estão inclusas comparações a fim de avaliar se o que contém no rótulo do produto coincide com a sua mercadoria.





Como ele beneficia o produtor rural?

Assim como outras certificações apresentadas neste e-book, **o SIF tem um papel muito importante para o produtor rural que quer expandir o seu negócio.**

Isso é especialmente válido para aqueles que querem vender além do nicho estadual e pretendem comercializar para outros estados e até outros países.

Para as indústrias onde essa certificação atua diretamente, ele é essencial, pois **é responsável por garantir que a produção de carne, leite, ovos, pescados, entre outros, apresente um padrão de qualidade.** Além disso, é uma vistoria que também avalia o período de abate.

Para aqueles que querem comercializar as suas mercadorias nacional e internacionalmente, trata-se da única forma de conseguir atender às exigências tanto do Brasil quanto dos 180 países para os quais nós exportamos.

Conclusão

Obter as certificações de produção rural é um objetivo fundamental para qualquer produtor rural que quer garantir a longevidade do seu negócio.

Esses certificados são responsáveis por adequar a geração de produtos de origem animal a um padrão de qualidade, além de permitirem que o produtor possa expandir a sua comercialização, seja para todo o município, seja para o estado, seja por todo o país.





O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada, desenvolvida com o intuito de auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios. Temos unidades em todo o território nacional e ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade nos negócios. Atuamos nas frentes de fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos negócios, buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários.